

ATA Nº 15/25

Da Reunião Ordinária da Junta de Freguesia de Odiáxere

Realizada em 24 de julho de 2025

Aos vinte e quatro dias de julho de dois mil e vinte e cinco, na Sede da Junta de
Freguesia de Odiáxere, reuniram-se em reunião ordinária os membros da Junta de
Freguesia, Excelentíssimos Senhores Carlos Manuel Pereira Fonseca, Maria Celina de
Novais Borralho Mendes e Maria Francisca da Conceição Santos Vieira, respetivamente
Presidente, Secretária e Tesoureira
ABERTURA DA REUNIÃO: Verificando-se a presença da totalidade dos
membros da Junta de Freguesia, o senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas quinze
horas, tendo a Junta passado a ocupar-se do seguinte:
PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA - O senhor Presidente, perguntou se
algum membro do Executivo queria tomar a palavra
Não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se à apreciação dos pontos da
Ordem do Dia
ORDEM DO DIA:
FINANÇAS DA FREGUESIA - Foi presente o Resumo Diário modelo SC-9 da
Tesouraria, reportado ao dia 24 de julho de 2025, cujo total de Disponibilidades é de
116 459,72€ (cento e dezasseis mil quatrocentos e cinquenta e nove euros e setenta e dois
cêntimos) sendo:
Em Operações Orçamentais: 116 444,72€ (cento e dezasseis mil quatrocentos e
quarenta e quatro euros e setenta e dois cêntimos)
Em Operações não Orçamentais: 15,00€ (quinze euros)
O Executivo, tomou conhecimento.
PONTO NÚMERO UM – MARIA DE NAZARÉ – NASARTES – Foi presente
email da Senhora Maria Nazaré a solicitar um espaço para fazer uma exposição de pintura
em telas, com tema amazónico, "Um cantinho da Amazónia na Europa", se possível para
novembro próximo
O Executivo, deliberou por unanimidade, indeferir o pedido uma vez que a sala já
se encontra ocupada para a data pretendida
PONTO NÚMERO DOIS – FESTIVAL PEDRA DURA – Foi presente email da
Direção Artística do Festival Pedra Dura, que é um projeto artístico independente da cidade
de Lagos que, desde 2020, tem afirmado o seu compromisso com a descentralização da
criação e fruição artística em Portugal. Com sede e atuação fora dos grandes centros
urbanos, o festival tem vindo a promover o acesso à arte contemporânea em territórios
menos representados no mapa cultural nacional, investindo em práticas de proximidade,
escuta e envolvimento com as comunidades locais. Ao longo de três edições, o Pedra Dura
consolidou-se como um espaço de encontro entre artistas, público e território, através de um



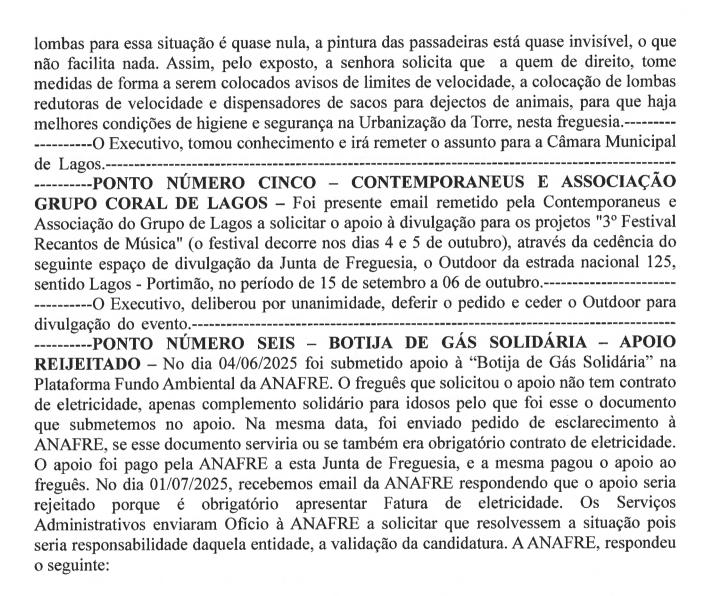
(Reunião de 24/07/2025)

programa que privilegia a criação emergente, o pensamento crítico e o cuidado na relação com o lugar. O festival acolheu dezenas de projetos de artes performativas, residências artísticas, conversas e atividades participativas, contribuindo para a construção de uma rede cultural mais justa e plural. No entanto, e apesar do seu historial e relevância reconhecida por pares, a 4.ª edição do Festival Pedra Dura não foi apoiada pela Direção-Geral das Artes no concurso de financiamento anual para 2025. Esta decisão coloca em risco a continuidade do festival e representa, um retrocesso no reconhecimento da importância da descentralização cultural, uma prioridade que tem sido reiterada nas políticas culturais nacionais mas que continua, muitas vezes, por concretizar. Diante deste cenário, vêm por este meio apelar ao seu apoio enquanto potencial mecenas da 4.ª edição do Pedra Dura, que terá lugar em 2025. Lançámos uma campanha de angariação de fundos com o objetivo de reunir 55.000€, valor necessário para garantir:------ A remuneração justa de artistas e equipas técnicas envolvidas; A produção e apresentação de obras em contexto rural ou periférico;------ A gratuitidade ou acessibilidade dos eventos ao público;------ A manutenção de uma estrutura que valoriza a proximidade, o cuidado e o impacto social da arte.----------Acreditam que o envolvimento de entidades privadas e cidadãos comprometidos com a cultura pode fazer a diferença neste momento decisivo. O nosso apoio representaria não apenas um contributo financeiro, mas um gesto claro de responsabilidade social e cultural, que se traduz na defesa de uma cultura acessível, descentralizada e diversa. Ouerem, em 2025, voltar a ter salas cheias e esgotadas como nas edições anteriores. Voltar a ter em novembro uma cidade que é habitada e visitada por muitos, através desta dança de todos e para todos. Estão disponíveis para agendar uma reunião, enviar documentação adicional sobre o festival e propor formas de reconhecimento institucional ajustadas ao nível de apoio.----------O Executivo, tomou conhecimento.----------PONTO NÚMERO TRÊS – HÉLIO MANUEL OLIVEIRA CONSTANTINO - CERTIFICADO DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA PARA O TRABALHO - Foi presente Certificado de Incapacidade Temporária para o Trabalho do funcionário Hélio Manuel Oliveira Constantino, pelo período de 90 dias, com início a 19/07/2025 e término a 16/10/2025,----------O Executivo, tomou conhecimento.----------PONTO NÚMERO QUATRO – IOLANDA VEIGA – RUA DAS OLIVEIRAS E DAS FIGUEIRAS, TORRE – Foi presente email, da senhora Iolanda Veiga reclamando que na Urbanização da Torre não existem dispensadores de sacos para dejectos de animais, nem avisos de coimas aplicáveis para os respectivos donos. Refere que, por toda a Urbanização se vê uma quantidade enorme de dejectos nos passeios. Alega ainda que, para além dos dejectos dos animais, a velocidade dos veículos que transitam nas diversas ruas, em particular na Rua das Oliveiras, na mesma Urbanização, é excessiva, pondo diariamente em risco, qualquer pessoa que pedonalmente por alí circule, a inexistência de sinalização ou



E mc

(Reunião de 24/07/2025)



"No seguimento da solicitação recebida, vimos por este meio informar o seguinte: **Responsabilidade da Freguesia:**

- Nos termos do Despacho n.º 2939-A/2025, de 5 de março, o apoio é operacionalizado e suportado pelo Fundo Ambiental, articulado através da ANAFRE, sendo o mesmo pago nas sedes das Freguesias aderentes, após verificação dos critérios de elegibilidade (ponto 4.1).
- Compete às Freguesias a validação e conformidade da documentação apresentada, bem como a verificação da elegibilidade dos beneficiários (ponto 5.5). O incumprimento das condições regulamentares implica a obrigatoriedade, por parte do beneficiário, de restituição do apoio concedido (ponto 6.1).



RE M

(Reunião de 24/07/2025)

- De acordo com o Termo de Aceitação celebrado com a Freguesia, no seu ponto e), é
 da responsabilidade da mesma o registo do apoio obrigatoriamente numa
 plataforma disponibilizada pela ANAFRE —, bem como a respetiva validação e
 aprovação, assegurando o cumprimento das obrigações definidas no despacho
 supracitado e demais orientações.
- Adicionalmente, conforme o ponto i) do mesmo Termo de Aceitação, em caso de incumprimento por parte da Freguesia, a ANAFRE poderá exigir a devolução das verbas transferidas...

Verificação do apoio:

- Assim, apenas após a verificação e validação do cumprimento das obrigações previstas no despacho é que o apoio deverá ser registado na plataforma, uma vez que, após submissão, o mesmo será considerado para pagamento automaticamente.
- Contudo, e dado o elevado volume de atendimentos e comunicações por email no momento da receção do pedido de verificação, não foi possível proceder à sua análise atempadamente responsabilidade que, reitera-se, é da Freguesia. Após a devida verificação, constatou-se que o apoio em questão não cumpre os requisitos exigidos, pelo que foi rejeitado. Nestes casos, de forma a simplificar o processo, é efetuado o respetivo ajuste no pagamento seguinte.

Recomendações:

- Reforçamos que, em caso de dúvida quanto à elegibilidade do apoio, o mesmo **não** deve ser registado na plataforma. Deverão, nesse caso, remeter previamente a documentação por email para análise e apoio.
- Sugerimos que seja solicitado à candidata a devolução do montante em causa, de forma a que possa ser atribuído ao apoio que se encontra atualmente em falta.



(Reunião de 24/07/2025)

FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS — A Junta
deliberou, por unanimidade, por votação nominal, fazer constar, para os devidos efeitos, que
em todas as deliberações tomadas nesta reunião foi adotada a votação nominal
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO – E nada mais havendo a tratar, pelo
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta, foi encerrada a reunião, pelas dezassete horas e
trinta minutos, sendo a respetiva ata aprovada por unanimidade
E eu, Maria Cettine Mendes , Secretário da Junta de
Freguesia, a redigi, mandei lavrar, subscrevi e assino
Maria Celling Mendes

